



RESPOSTA TÉCNICA

Título

Inoculação escalonada de Cogumelo Shitake (*Lentinula edodes*) em toras de eucalipto

Palavras-chave

Cogumelo, cogumelo-shitake, fungicultura, inoculação, incubação, indução.

Tema

Fungicultura

Demanda

Questionamento sobre o período entre inoculações para a produção anual constante de cogumelo shitake em toras de eucalipto.

Solução apresentada:

O período inoculação dos mourões de eucalipto para a produção do cogumelo shitake, tem início após a inserção do inóculo do fungo ('semente') no furo feito na tora de eucalipto, até a vedação desses furos com parafina, dando início então a fase de incubação do fungo. Essa fase pode variar de 6 a 12 meses, dependendo principalmente do clima da região, qualidade do substrato utilizado e realização correta dos procedimentos de molhamento das toras.

Após o período de 6 meses, pode se iniciar a fase de estímulo térmico/mecânico, que dará início a frutificação do cogumelo. As toras submetidas a esse processo são então armazenadas em posição vertical, em ambiente fechado, sombreado e que tenha circulação de ar e sem grande perda umidade, mantendo 15 cm de espaçamento entre elas. Durante as 24 horas iniciais, é necessário borrifar as toras com água, visando manter a umidade relativa do ar próxima dos 90%, terminando as 24 horas a umidade deve ser reduzida para 70%, molhando-se o chão. Os primórdios do fungo aparecerão entre a 2 a 3 dias. Deve se evitar o molhamento do produto, pois pode acarretar em perdas de qualidade.

O aparecimento dos primeiros cogumelos dá início a fase de produção do cogumelo, que pode variar de 7 a 14 dias, durante essa fase o cogumelo irá se desenvolver e atingir o tamanho desejado pelo produtor.

Realizada a colheita, as toras devem ser colocadas em repouso, sendo armazenadas em ambiente sombreado e semelhante a aquele onde foram incubadas, esse período pode variar de 30 a 60 dias.



CASA DO PRODUTOR RURAL

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

"LUIZ DE QUEIROZ" – ESALQ/USP

Av. Pádua Dias 11. Caixa Postal 9

CEP: 13400-970. São Dimas, Piracicaba – SP.

(19) 3429-4178 – cprural@esalq.usp.br

Após esse período as toras estão prontas para passar por um novo processo de estímulo térmico/mecânico, dando início assim a um novo ciclo produtivo, que se pode repetir de 4 a 6 vezes.

Fontes consultadas

PASCHOLATI, S. F. *et al.* **Produção de Shiitake em toras de eucalipto**. Piracicaba: Esalq, 2014. 52 p.

Elaborado por

Matheus Yuri de M. Pirai

Graduando em Engenharia Agrônoma

Estagiário da Casa do Produtor Rural

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" – ESALQ- USP

Acompanhamento técnico

Data de finalização